



*Município da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

Gabinete do Prefeito

Em 06 de maio de 2019.

**OFÍCIO GP N° 241/2019**

A Sua Excelência o Senhor  
**EDNALDO DOS SANTOS PASSOS**  
Presidente da Câmara Municipal de Praia Grande  
**PRAIA GRANDE - SP**

Senhor Presidente,

Em atenção aos questionamentos feitos por meio do **REQUERIMENTO N° 84/19**, de autoria do nobre vereador **EDUARDO RODRIGUES XAVIER**, referentes à municipalização e reforma das escolas estaduais situadas no Município, seguem abaixo, conforme manifestações das áreas técnicas da Secretaria de Educação (Seduc), recebidas pelo Departamento de Processo Legislativo deste Gabinete, as respectivas respostas:

- 1) **Existe algum tipo de parceria com o Governador de São Paulo para reformar as escolas do estado?**

**Resposta:** Não.

- 2) **Se afirmativo, qual?**

**Resposta:** Prejudicada.

- 3) **Temos verbas destinadas para as escolas estaduais de nosso município no ano de 2019?**

**Resposta:** O Município não possui verbas destinadas às escolas estaduais no que compete aos serviços de manutenção e obras.

Com relação aos itens 4 e 5, a Seduc esclareceu que, apesar do Governo do Estado não ter manifestado interesse em municipalizar as escolas estaduais, tal iniciativa deve ser analisada com cautela, pois o impacto não é meramente orçamentário, já que todos os alunos da Rede Estadual de Ensino do **Ensino Fundamental** seriam absorvidos pela Rede Municipal de Ensino, que teria que organizar-se para garantir os recursos humanos e materiais necessários para a oferta do ensino de qualidade.

Por fim, a Seduc ressaltou que o **Ensino Médio** é competência exclusiva do Estado, como determina o art. 211 §3° da Constituição Federal, e que a aplicação de recursos em outros níveis de competência pelo Município somente pode ocorrer quando as suas competências estejam completamente atendidas, conforme fixado no art. 11, inc. V da Lei Federal n° 9.394/96.



*Município da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

A propósito, considerando que o assunto em pauta tem merecido especial atenção por parte desse egrégio colegiado reiteradamente, por anos a fio, e é objeto de discussões na Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa de São Paulo, como relatado pelo deputado Kenny Mendes em recente artigo no Jornal A Tribuna, cuja cópia segue anexa, parabenizo a essa Casa de Leis pela iniciativa de realizar gestões políticas junto aos deputados estaduais que obtiveram números expressivos de votos no Município, visando a obtenção de recursos para transformar essas unidades em um ambiente digno e saudável para os nossos alunos, a exemplo das unidades municipais, causa à qual nos irmanamos, pelo alto grau de interesse público de que se reveste.

Sem mais para o momento, aproveito o ensejo para renovar os meus protestos de elevada estima e apreço.

Atenciosamente,

  
**ALBERTO PEREIRA MOURÃO**  
Prefeito

# Lição de casa: educação básica

Com menos de dois meses de trabalho, posso afirmar que a situação nas unidades da rede pública de ensino paulista é preocupante

Kenny Mendes

JORNAL A TRIBUNA

26.04.19 6h27 - Atualizado em 26.04.19 6h34

Enquanto membro efetivo da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e professor há mais de duas décadas, acredito que teoria é essencial – mas a prática, indispensável. Por isso, ao assumir o mandato de deputado estadual, em março, me comprometi a verificar *in loco* as condições das escolas estaduais na Baixada Santista.

Com menos de dois meses de trabalho, posso afirmar que a situação nas unidades da rede pública de ensino paulista é preocupante. Em alguns casos, assustadora. Nesta semana, estive em Praia Grande, onde visitei as escolas estaduais (EEs) Pedro Paulo Lopes (Jardim Anhanguera), Dr. Alfredo Reis Viegas (Vila Sonia) e Profª Sylvia de Mello (Vila Antártica).

O objetivo não é apontar o dedo para os problemas, mas tentar auxiliar em suas resoluções. Sou solidário aos administradores dessas unidades, que fazem o possível e o impossível para manter suas portas abertas.

Sigo o seguinte rito: realizo a visita na escola, verifico demandas e problemas com os diretores, professores e alunos, e, com as informações coletadas, monto um relatório para ser debatido na Comissão de Educação. Também apresento trabalhos em plenário com o intuito de alertar o Governo do Estado sobre as dificuldades encontradas e cobrar providências.

É um trabalho de formiguinha – e que se encontra no início. Mas, mesmo com o curto tempo das andanças, há sinais de que haverá muito por fazer. Na maior parte das unidades que já visitei na região, me deparei com uma série de problemas: falta de equipamentos, infiltrações nas estruturas, salas de aula sem acabamento nas paredes, vidraças quebradas, quadros negros danificados, fiação solta e quadras poliesportivas abandonadas, só para citar alguns.

Na primeira reunião da Comissão de Educação e Cultura, na terça-feira (23), os colegas parlamentares pretendiam discutir metodologia de ensino e planos de ação, entre outros temas. São questões importantes, claro, mas há necessidades mais urgentes no momento. Além de nossas escolas estarem literalmente caindo aos pedaços, precisamos garantir o mínimo de estrutura para os docentes e estudantes e, o principal de tudo, a valorização dos professores. Sem esses quesitos básicos, é inevitável faltar educação.

## **\*KENNY MENDES**

É deputado estadual (Progressistas). Professor universitário há mais de 20 anos, estreou na vida pública em 2013 como vereador em Santos. Foi reeleito em 2016 com a maior votação da história da Câmara Municipal - na ocasião, obteve 24.765 votos.